



Monitoramento de *Acestrorhynchus pantaneiro* e
Hemiancistrus votouro na Área de Influência da
UHE Monjolinho, Rio Passo Fundo - RS

Resumo Executivo 01 - Dezembro de 2013



PROGRAMA DE MONITORAMENTO DE *Acestrorhynchus pantaneiro* e *Hemiancistrus votouro* DA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE MONJOLINHO, RIO PASSO FUNDO, NONOAI – RS.**RESUMO EXECUTIVO Nº 01/13**

ATIVIDADE: Estudar a abundância e a biologia do “peixe-cachorro” *Acestrorhynchus pantaneiro* e do “cascudo” *Hemiancistrus votouro* na área de influência da UHE Monjolinho.

COORDENADAS DOS PONTOPS AMOSTRAIS:

P1 – Rio Erechim (Vila União) - 334287 E/ 6949330 S

P2 – Rio Erechim Transição - 329731 E/6959644 S

P3 – Confluência (Rio Erechim e Passo Fundo) - 329309 E/6964110 S

P4 – Montante do Barramento - 329358 E/6972384 S

P5 – Jusante do Barramento - 328950 E/6975164 S

P6 – Rio Passo Fundo - 327584 E/6963163 S

IDENTIFICAÇÃO DO RELATÓRIO: Resumo Executivo trimestral referente ao Programa de Monitoramento de *Acestrorhynchus pantaneiro* e *Hemiancistrus votouro* na área de influência da UHE Monjolinho.

PERÍODO: Dezembro de 2013.

EXTRATO DO RELATÓRIO:Composição da Ictiofauna

Na atual campanha de monitoramento íctico com ênfase no estudo do “peixe-cachorro” *Acestrorhynchus pantaneiro* e do “cascudo” *Hemiancistrus votouro* na área de influência da UHE Monjolinho foram capturados 83 exemplares para a primeira espécie e nenhum registro quanto à segunda. Os pontos lóticos e/ou semilóticos “Rio Passo Fundo” (P06) e “Rio Erechim Transição” (P02) apresentaram as maiores abundâncias de *A. pantaneiro*, indicando que tais ambientes podem ter beneficiado os mesmos durante o período, enquanto que não houve ocorrência para o “Rio Erechim” (P01). Tal indicação é reforçada ao levar-se em consideração a dinâmica reprodutiva da espécie, uma vez que nos dois primeiros ambientes acima citados, uma maior frequência de indivíduos maduros e em maturação foram registrados. Quanto a sua alimentação, pode-se inferir que foi incipiente durante toda coleta, com apenas alguns exemplares apresentando conteúdo estomacal. Para espécies estritamente piscívoras como no caso de *A. pantaneiro*, tal fato é relativamente comum, haja vista que os mesmos podem permanecer por longos períodos em estiva ou digerir rapidamente o conteúdo protéico. Já a ausência de exemplares de *H. votouro* provavelmente esteja relacionada à sua raridade, uma vez que a espécie é endêmica à bacia e apresenta baixo índice reprodutivo, bem como a maioria dos representantes da família Loricariidae. Entretanto, exemplares de *Hemiancistrus fuliginosus* foram capturados tanto a jusante quanto a montante do barramento, indicando que *H. votouro* pode vir a ser capturado nas próximas amostragens. Ressalta-se que foram realizadas buscas ativas em riachos laterais na tentativa de capturar exemplares das duas espécies estudadas, entretanto, não obteve-se sucesso. Para todos os pontos os aspectos ambientais aferidos “*in loco*” apresentaram pequenas variações entre si, contudo estiveram

dentro dos limites de tolerância para o bem estar e complemento do ciclo de vida das espécies de peixes presentes na área. Por se tratar de apenas uma amostragem e devido a ausência de *H. votouro*, análises mais contundentes quanto à biologia das espécies serão realizadas no decorrer das demais campanhas de monitoramento.

SUGESTÕES COMPLEMENTARES: Considerando as classes a serem manejadas na atual licença de operação e plano de trabalho aprovado pela FEPAM, além do monitoramento das espécies acima citadas é salientado que comunidade de peixes deve ser amostrada em seis pontos com o uso de uma bateria de redes de malha simples (1,0 a 10,0 cm), espinhéis, tarrafas e puçás. As redes deverão ficar ativas por um período mínimo de 24 horas, com despesca a cada 8 horas. Os animais capturados deverão ser identificados e quantificados, e soltos no local de captura; os animais mortos ou de difícil identificação, deverão ser coletados e levados ao laboratório, sendo posteriormente depositados em coleção científica. Alguns espécimes deverão ser selecionados para análise de maturação gonadal e análise de conteúdo estomacal. Ademais, deverá ser realizado o monitoramento do ictioplâncton em três pontos, com rede de plâncton cônico-cilindrica, malha de 0,5 mm, sendo o material fixado em formol a 10% para posterior identificação. Pela referida Licença o estudo da **comunidade de peixes** deverá permanecer até maio de 2015, conforme recomendação técnica, quando deverá ser emitido o relatório conclusivo do programa para análise e aprovação da FEPAM.

➔ **Registro de ocorrência enviado para:** Ângelo Paulo de Oliveira / Marcelo Oselame

Técnico	Nome:	Assinatura:
	Jerri Andre Berto/ Douglas Ticiani/ Cristiano Ilha	Luis Fernando Beux
	Local: Concórdia - SC	Data: 31/01/2014

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Aferição da transparência do rio Erechim (Vila União) (P01).



Retirada das redes no rio Erechim Transição (P02).



Aferição dos parâmetros ambientais na Confluência (Rio Erechim e Passo Fundo) (P03).



Arremesso de tarrafa a montante do barramento (P04).



Utilização de peneirão a Jusante do Barramento (P05).



Instalação de redes no rio Passo Fundo (P06).



Triagem do material biológico.



Biometria de "peixe-cachorro" *A. pantaneiro*.



Busca ativa com auxílio de peneirão em riachos adjacentes.



Arremesso de tarrafa em riacho a jusante do barramento.



Aquática Consultoria e Assessoria Ltda

Travessa Lamonatto, 154 - Centro
Concórdia-SC, 89700-000

Fone 49 3442 2117

www.aquaticaconsultoria.com.br
aquatica@aquaticaconsultoria.com.br